

PARÓQUIA EM FESTA

Faz hoje, dia 2 de Fevereiro, 34 anos que foi fundada oficialmente a paróquia do Senhor do Socorro, por decreto do então arcebispo de Braga, D. Francisco Maria da Silva.

Não podemos neste exíguo espaço fazer nem sequer um breve historial da formação e crescimento da paróquia, mas não faltarão ocasiões para isso.

Não podemos contudo deixar de sublinhar que a paróquia é uma realidade, fruto do trabalho e dedicação de muita gente, padres e leigos.

O pároco deseja que o dia 2 de Fevereiro, mesmo quando coincida com dia de semana, tal como este ano seja sempre condignamente celebrado como Dia da Paróquia e do seu Padroeiro, o Senhor do Socorro.

INFORMAÇÕES

Dia da Universidade Católica Portuguesa

(UCP): Celebra-se neste domingo, dia 2, sob o tema "Pela construção de uma Europa com identidade cultural". O ofertório das Missas dominicais destina-se, por isso, à UCP e irão contribuir, em primeiro lugar, para que a Faculdade de Teologia, nos seus 3 centros, Lisboa, Braga e Porto, continue a poder oferecer uma formação de qualidade aos padres diocesânicos, religiosos e leigos chamados a servir a comunidade eclesial.

Conversas com Deus: Neste domingo, dia 2, às 21 h., na Capela do Seminário Diocesano, em Viana. Frequentadas por cerca de 200 pessoas de toda a diocese, na sua maioria jovens, estas "Conversas com Deus" têm sido um motivo de encontro de pessoas umas com as outras e de todas com Deus, em cada primeiro domingo do mês. São formas de Oração e Celebração diferentes, feitas por jovens, mas que agradam a todas as idades. É aqui bem pertinho. Participe!

Reunião da Comissão Fabriqueira:

Na próxima 6ª feira, dia 7, às 21 h. Nestas reuniões, há sempre um período de tempo no princípio, para ouvir todas as pessoas que tenham alguma sugestão a dar ou alguma crítica a fazer em relação à gestão dos bens da paróquia.

Já foi aprovada pelo Sr. Bispo a nova Comissão Fabriqueira para os anos 2003 a 2005, proposta pelo pároco. O Sr. Armindo, a quem o pároco muito agradece o seu trabalho, pediu para sair da Comissão, tendo sido substituído pelo Sr. Narciso Ramos. Entretanto já tinha sido integrado o Sr. José Manuel Ramos. A Comissão ficou assim constituída, com funções a partir de 01/01/2003, e terminando o mandato em 31/12/2005: Pároco, Manuel Luís Sousa Ramos, José Malheiro Pires, José Manuel Alves Palma, José Manuel de Araújo Ramos e Manuel Narciso Sousa Ramos.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
3	Seg	18,30 Manuel da Cunha Moledo
4	Ter	18,30 Maria da Conceição, Domingos e Adosinda
5	Qua	18,30 Manuel da Costa Passos
6	Qui	18,30 João Luís Ramos; Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho
7	Sex	18,30 Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros José Rodrigues e filhos, Acário de Brito e mulher; Sebastião de Passos Barroso e esposa
8	Sáb	18,30 João Varejão e família; José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Alzira de Jesus Esteves e António Augusto Esteves
9	Dom	9,45 Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Rosa Vaz; Aurora Cerqueira; José Maria Correia Rocha (aniv.)

PARÓQUIA VIVA



Nº 70 - 02/02/2003

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telef: 258835086 / 936322123 / 258806756 • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

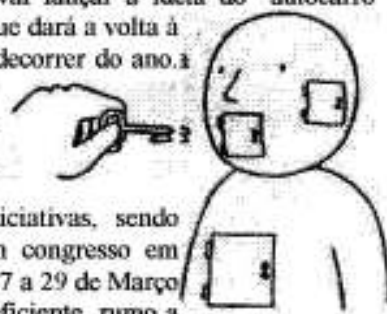
Apresentação do Senhor - Ano B



«Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor ... Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua Mãe: "Este Menino foi estabelecido para ... ser sinal de contradição, e uma espada trespassará a tua alma ...". Entretanto, o Menino crescia e tornava-Se robusto, enchendo-Se de sabedoria. E a graça de Deus estava com Eles» (Evangelho)

2003 - ANO EUROPEU DA DEFICIÊNCIA

A Europa comunitária vai dedicar o ano 2003 aos problemas dos deficientes. De modo a sensibilizar a sociedade para esta problemática a EU vai lançar a ideia do "autocarro europeu", que dará a volta à Europa no decorrer do ano. Portugal está também a organizar algumas iniciativas, sendo já certa um congresso em Fátima de 27 a 29 de Março sobre "O deficiente, rumo a uma nova visão antropológica".



MANUAL PARA POLÍTICOS

A Santa Sé irá publicar proximamente um documento sobre o comportamento a assumir pelos políticos perante leis "moralmente injustas e imperfeitas". Exemplos destas leis são as que violam o direito à vida e a tutela da família baseada no matrimónio.

Este documento, com 15 páginas aproximadamente, foi preparado pela Congregação para a Doutrina da Fé, cujo prefeito é o Cardeal Joseph Ratzinger. Pensado como um "vademe-cum" para os políticos, o texto procura responder a questões candentes dos últimos anos dos meios político e católico. Casos que já se colocavam na encíclica "Evangelium Vitae" (nº 73), como por exemplo o aborto, ilustram a delicadeza das perguntas a que este livro procura dar respostas.

O SACRAMENTO DO BAPTISMO (CONCLUSÃO)

À laia de conclusão, diremos hoje mais algumas coisas, muito práticas, sobre a recepção do Sacramento do Baptismo.

(cont. na pág. 3)

Festa da Apresentação do Senhor - Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

COMO MARIA E JESUS, OFERECAMOS A DEUS A NOSSA VIDA - Quarenta dias após o nascimento de Jesus, em obediência à lei de Moisés (Ex. 13, 11-13), Maria leva o Menino ao templo, a fim de ser oferecido ao Senhor. Toda a oferta implica uma renúncia. Por isso, a Apresentação do Senhor não é propriamente um mistério gozoso, mas doloroso. Começa, nesse dia, o mistério de sofrimento, que atingirá o seu ponto culminante no Calvário, quando Jesus, que não foi «poupado» pelo Pai, oferecer o Seu Sangue como sinal da nova e definitiva Aliança. Ao oferecer Jesus, Maria oferece-Se também com Ele. Durante toda a vida de Jesus, estará sempre ao lado do Filho, dando a Sua colaboração para a obra da Redenção.

O gesto de Maria, que «oferece», traduz-se em gesto litúrgico, quando ao celebrarmos a Eucaristia, oferecemos «os frutos da terra e do trabalho do homem», símbolo da nossa vida.

1ª leitura: Mal. 3, 1-4

«Entrará no seu templo o Senhor a quem buscais» - O sacerdócio do antigo Povo de Deus, caído num formalismo vão, era incapaz de oferecer um sacrifício verdadeiramente agradável a Deus. Mas, como anuncia Malaquias, aproxima-se «o dia do Senhor». Deus virá como juiz e estabelecerá uma nova liturgia. A missão do Messias será uma missão sacerdotal. Jesus Cristo, com o Seu amor total ao Pai e com a Sua plena obediência à Sua vontade, tornará inútil o sangue das vítimas, sobre o altar do Templo.

Pela Eucaristia, a Igreja continua a oferecer esse Sacrifício espiritual, o único de perfeito agrado do Pai.

2ª leitura: Hebr. 2, 14-18

«Devia tornar-Se semelhante em tudo aos seus irmãos» - Para ser um intermediário válido entre os homens e o Pai, Jesus quis compartilhar a nossa condição humana, até ao limite extremo das Suas possibilidades. E tão profunda foi a sua solidariedade connosco que só houve uma realidade humana que não foi assumida por Ele - o pecado. Assim nos salvou da «escravidão» da morte. Assim, feita a experiência concreta da nossa fragilidade, Se tornou Mediador compassivo dos homens.

Evangelho: Lc. 2, 22-40

«Os meus olhos viram a vossa salvação» - Dando cumprimento à profecia de Malaquias, Jesus apresenta-Se no templo como o «Messias do Senhor», isto é, como o ungido por excelência, destinado a uma obra de salvação, que realizará vivendo plenamente a figura misteriosa do Servo



sofredor.

Com a Apresentação no Templo, Jesus continua a série das Suas manifestações, fazendo-Se hoje conhecer como a Luz não apenas de Israel, mas de todos os povos.

ESCUTISMO: MEIO DE EVANGELIZAÇÃO

"O Escutismo é uma ótima maneira de evangelizar adolescentes e jovens de todo o mundo, porque ensina a amar os outros em qualquer situação e a servir os irmãos em nome do amor de Deus". Assim começa uma entrevista de D. John Baptist Suthep, Salesiano tailândes, à agência Rides, para avaliar a 20ª edição do Scout Jamboree.

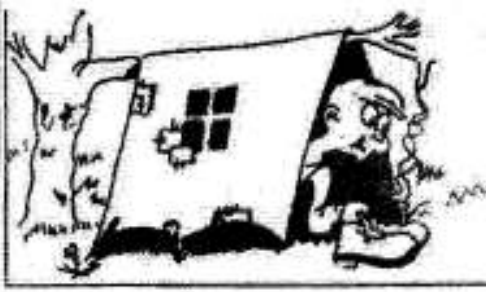


A cidade de Sattahip, na Tailândia, foi o local de encontro para mais de 30.000 jovens escoteiros entre 28 de Dezembro e 8 de Janeiro. Envolvido

na organização, D. Suthep afirma que "este foi um dos melhores Jamboree dos últimos anos. O tema do encontro foi «partilhemos o nosso mundo, partilhemos a nossa cultura» e assim aconteceu.

Desde o ponto de vista espiritual, o encontro foi considerado um êxito, tendo acontecido uma grande celebração ecuménica para "partilhar também o nascimento de Jesus". Nas outras celebrações litúrgicas desses dias registou-se uma enorme afluência.

O Jamboree foi idealizado por Baden Powel, fundador do Escutismo, como um momento de fraternização e convívio entre os escoteiros de todo o mundo. O primeiro evento deste género realizou-se em Londres, em 1920, e é nesta cidade que se realizará o próximo, em 2007.



O SACRAMENTO DO BAPTISMO (CONCLUSÃO) (cont.)

Para que o pároco do lugar onde se vai realizar o baptismo da criança possa julgar se deve ou não aceitar os padrinhos, estes, se residirem há mais de um ano fora dessa paróquia, deverão pedir ao pároco onde residem um «Atestado de Idoneidade para Padrinhos de Baptismo». Contudo, esse atestado não os dispensa da participação nas reuniões de preparação do Baptismo que o pároco do lugar o Baptismo organizar.

Não sendo possível participarem todos, pais e padrinhos, nessas reuniões, deverão apresentar justificação do facto ao pároco, que poderá mudar a data das reuniões para que convenha a todos.

O Baptismo deve ser sempre realizado na paróquia onde residem os pais da criança a baptizar, manifestando assim comunhão e participação na vida da comunidade paroquial. Se não for, terão os pais de tirar uma licença na Cúria Diocesana pagando a respectiva taxa, uma espécie de multa, por não quererem seguir a norma geral. Só um motivo muito forte poderá, portanto, justificar que se faça o baptizado fora da paróquia.

Para uma boa organização da vida paroquial, e tendo em conta as regras anteriores, muito convém que o pároco do lugar onde se vai realizar o Baptismo seja contactado para o efeito, pelo menos com um mês de antecedência.

Pastoralmente, convém que o Sacramento do Baptismo seja recebido dentro da Missa Dominical, pelo menos algumas vezes.

Quando se tratar de pessoas já com uso da razão (a partir dos 6 anos), não deverão receber o Baptismo, sem receberem ao mesmo tempo a Eucaristia. Para isso, deverão ter, pelo menos, 2 anos de catequese e assiduidade na participação na Missa Dominical. Mas se tiverem mais de 14 anos, terão que receber ao mesmo tempo os 3 Sacramentos da Iniciação Cristã: Baptismo, Confirmação e Eucaristia. Para isso, terão de ter sempre, pelo menos 2 anos de Catequese, habitualmente 3, bem como assiduidade na participação na Missa Dominical.